

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

"L'archipel des Açores a une géo-diversité riche et vaste ainsi qu'un important patrimoine géologique composé de plusieurs sites de valeur scientifique, éducative et touristique."

Esta frase dá o mote para a versão em francês da página *internet* do Geoparque Açores, recentemente disponibilizada a todos os interessados e que complementa as versões em português e inglês existentes desde o seu lançamento, em 2010. Com mais este idioma atinge-se um público mais vasto, torna-se o *site* mais acessível e dinâmico e melhora-se a visibilidade e divulgação do Geoparque Açores e da Região.

Esta nova facilidade decorre da integração do Geoparque Açores nas Redes Europeia (EGN) e Global (GGN) de Geoparques, de melhoria contínua e de disponibilização de novos conteúdos, para novos públicos.

A tradução da página *internet* esteve a cargo de Emeline Robert, estagiária de nacionalida-

A tradução da página *internet* esteve a cargo de Emeline Robert, estagiária do Programa EURODISSEIA

de francesa, que integrou a equipa técnica do Geoparque Açores durante o último semestre de 2014 ao abrigo do Programa EURODISSEIA, iniciativa de intercâmbio no âmbito da Assembleia das Regiões da Europa e destinada ao estágio de jovens no estrangeiro. De nacionalidade francesa e licenciada em Negócios Internacionais e *Marketing*, Emeline Robert desenvolveu o seu estágio tendo por base a criação de um plano estratégico de *marketing* e comunicação do Geoparque Açores para o ano de 2015, complementado por outras ações, como um regulamento para voluntariado e apoio na edição de publicações do Geoparque Açores, incluindo a página *internet*.

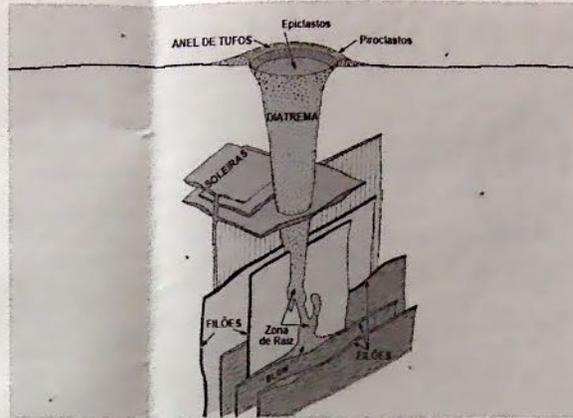
Enquanto membro da equipa operacional do geoparque, Emeline Robert acompanhou também diversas atividades e eventos do Geoparque Açores, tomando conhecimento e vivenciando a realidade açoriana e transmitindo a sua visão crítica e sugestões de melhoria. ♦

Diatremas

De um modo genérico, pode-se definir os diatremas como chaminés vulcânicos resultantes de explosões sub-vulcânicas associadas a magmas ricos em voláteis (em especial água e dióxido de carbono), como é o caso dos kimberlitos e carbonatitos.

Com a configuração de uma coluna vertical ou sub-vertical, e secção geralmente circular ou elíptica, estas chaminés estão usualmente preenchidas por materiais brechóides, dada a sua natureza explosiva, incorporando, ainda, fragmentos das paredes da conduta (que estas sejam de rochas vulcânicas ou não) e que se designam de xenólitos.

Os diatremas desenvolvem-se em profundidade por cerca de 1 a 2 km, podendo manifestar-se à superfície através de anéis de tu-



fos ou crateras do tipo *maar* quando, próximo da superfície, há interação com água e ocorre uma atividade vulcânica freática (ou hidromagnética).

Os diatremas estão presentes em especial em zonas de sucessões vulcânicas antigas, de vulcanis-

mo extinto, como é o caso dos crateras continentais, ou seja amplas zonas continentais estáveis, que não foram sujeitas a deformações durante longos períodos de tempo, nem foram afetadas por perturbações sísmicas ou vulcânicas. Deste modo, apenas estão expos-

tos à superfície, ou ocupam níveis mais superficiais, por efeito de uma intensa erosão da região.

Não sendo um tipo morfológico muito comum - na verdade nunca se observou uma erupção kimberlítica - estas formas têm, contudo, uma importância geo-

Os diatremas são chaminés vulcânicas resultantes de explosões sub-vulcânicas de magmas ricos em voláteis

lógica, e mineira, considerável, na medida em que as chaminés kimberlíticas estão associadas aos jazidos primários de diamante, que são explorados em minas a céu aberto muito características, como acontece nomeadamente na África do Sul e no Canadá. ♦

Geossítios dos Açores Cordilheira Vulcânica Central

A ilha de São Jorge formou-se por sucessivos episódios de vulcanismo fissural basáltico ao longo de um sistema de fraturas de orientação geral oeste-noroeste - este-sudeste, daí a forma alongada e estreita da ilha.

A sua cordilheira vulcânica central inclui diversos alinhamentos vulcano-tectónicos com numerosos centros eruptivos, na sua maioria cones de escórias, cones de salpicos de lava e fissuras erup-

tivas. Alguns destes cones apresentam pequenas lagoas efémeras na sua cratera, enquanto outros exibem algas vulcânicas, como é o caso do Algar do Morro Pelado (ou Algar do Montoso), com 140 metros de profundidade, o mais profundo do arquipélago. Dadas as suas dimensões e características, estas cavidades vulcânicas devem ser exploradas apenas por espeleólogos experientes e na posse de material adequado. Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores com relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico, onde é possível realizar passeios a pé, de bicicleta ou de carro, desfrutando de bonitas panorâmicas sobre a ilha de São Jorge e as restantes ilhas do Grupo Central. ♦

Parceiros do Geoparque Açores

TERMAS DA FERRARIA - PALCO NATURAL

O Geoparque Açores conta com um importante parceiro na área do turismo de saúde e bem-estar: a empresa Palco Natural, Lda. com sede na ilha Terceira.

Esta tem a seu cargo a exploração comercial e turística das Termas da Ferraria, na ilha de São Miguel, e contribui para a valorização e promoção do espaço natural do geossítio Ponta da Ferraria e Pico das Camarinhas, tirando partido do seu peculiar enquadramento paisagístico e do seu rico património geoló-

gico. Esta empresa oferece um serviço de Spa Termal no edifício recentemente reabilitado, incluindo diversos tratamentos e pacotes temáticos de relaxamento, assim como diversas atividades *outdoor*, como escalada, percursos pedestres e mergulho. Também disponibiliza um serviço de restaurante e bar.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores pretende-se promover atividades de animação turística e de promoção do turismo de saúde e bem-estar. www.termasferraria.com

PRÉMIO GEOCONSERVAÇÃO 2015
Formulários e informação disponíveis em <http://www.progeo.pt>

Geoparques do Mundo

Geoparque Terras de Cavaleiros

Este geoparque situa-se no planalto transmontano e apresenta um complexo e rico património geológico que remete para há 540 Ma, aquando dum choque entre continentes: o Maciço de Morais testemunha esta importante fase da história do Planeta Terra.

Para além de uma forte identidade cultural, oferece diversas atividades educacionais e atividades geoturísticas, que possibilitam uma fantástica viagem de descoberta do geoparque. ♦

TÓPICOS

País: Portugal
Área: 700 km²
População: 15776 habitantes
Geoparque desde o ano: 2014
Distância aos Açores: 1610 km
www.geoparkterrasdecavaleiros.com



Apoio:
GEOPARQUE
CORES
Geoparks

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado e Ana Filipa Lima